

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

**Rocha Terminais Portuários e Logística
S.A.**

Período de 3 meses findo em 31 de março de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas..... 1

Balanços patrimoniais..... 3

Demonstrações do resultado 5

Demonstrações do resultado abrangente 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas 9



**Shape the future
with confidence**

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
ey.com.br

Relatório de revisão de demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (Companhia), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Curitiba, 15 de julho de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC- SP-034519/O

Guilherme Bento Radominski
Guilherme Bento Radominski
Contador CRC- PR-072661/O

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	323.794	197.293	352.387	227.425
Contas a receber de clientes	10	58.181	45.997	72.707	62.798
Impostos a recuperar	11	18.356	17.865	18.410	17.865
Dividendos a receber	20	6.491	6.655	6.491	6.655
Outros ativos circulantes		21.685	16.344	28.118	23.089
		428.507	284.154	478.113	337.832
Não circulante					
Contas a receber de clientes	10	1.474	1.692	1.474	1.692
Impostos a recuperar	11	7.248	9.884	9.112	11.684
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	6.725	6.428
Depositos judiciais	21	57.593	57.593	57.624	57.624
Mútuo entre partes relacionadas	20	50.080	42.080	-	-
Outras ativos não circulantes		13.328	10.491	15.417	12.413
Investimentos	13	621.918	570.599	484.195	453.975
Imobilizado	14	1.114.211	1.041.129	1.207.616	1.128.085
Direito de uso - Arrendamento	17	122.422	114.395	138.793	129.827
Intangível	15	8.739	7.965	59.880	45.206
		1.997.013	1.855.828	1.980.836	1.846.124
		2.425.520	2.139.982	2.458.949	2.183.956

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	16.a	68.423	33.441	70.963	39.774
Empréstimos e financiamentos	18	78.942	199.957	79.592	200.885
Impostos e contribuições a recolher	19	9.323	3.365	11.574	5.724
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		20.932	18.553	25.830	23.561
Dividendos a pagar	20	47.321	47.321	47.321	47.321
Adiantamentos de clientes		4.323	6.926	5.282	8.058
Passivo de arrendamento	17	45.705	42.449	52.812	50.459
		274.969	352.012	293.374	375.782
Não circulante					
Fornecedores	16.a	19.060	11.159	-	-
Empréstimos e financiamentos	18	744.815	438.656	744.815	438.656
Passivo de arrendamento	17	94.227	89.524	105.867	99.413
Outras contas a pagar	16.b	57.056	57.056	79.640	79.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	32.498	30.284	26.370	23.969
Provisão para contingências	21	1.950	510	7.938	5.937
		949.606	627.189	964.630	647.393
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	31.574	31.574	31.574	31.574
Reservas de capital	22.b	490.247	490.247	490.247	490.247
Reservas de lucros	22.d 22.e	638.960	638.960	638.960	638.960
Lucro do período		40.164	-	40.164	-
		1.200.945	1.160.781	1.200.945	1.160.781
		2.425.520	2.139.982	2.458.949	2.183.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de serviços	23	143.385	111.954	183.061	140.879
Custo dos serviços prestados	24	(96.592)	(80.487)	(130.659)	(108.918)
Lucro bruto		46.793	31.467	52.402	31.961
Despesas operacionais					
Comerciais	24	(190)	(248)	(190)	(248)
Administrativas e gerais	24	(13.327)	(9.378)	(13.269)	(9.378)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(5.993)	(2.762)	(6.590)	(2.903)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		27.283	19.079	32.353	19.432
Receitas financeiras	25	5.454	5.535	5.485	5.555
Despesas financeiras	25	(25.783)	(14.438)	(26.311)	(14.372)
Despesas financeiras, líquidas		(20.329)	(8.903)	(20.826)	(8.817)
Resultado de equivalência patrimonial	13	35.992	22.129	32.920	21.662
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		42.946	32.305	44.447	32.277
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	(620)	(1.396)	(2.368)	(1.600)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12	(2.162)	(2.772)	(1.915)	(2.540)
Resultado do período		40.164	28.137	40.164	28.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do período	40.164	28.137	40.164	28.137
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	40.164	28.137	40.164	28.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital	Ágio em transação de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.574	527.423	(37.176)	6.314	570.682	-	1.098.817
Resultado do período	-	-	-	-	-	28.137	28.137
Saldos em 31 de março de 2024	31.574	527.423	(37.176)	6.314	570.682	28.137	1.126.954
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.574	527.423	(37.176)	6.314	632.646	-	1.160.781
Resultado do período	-	-	-	-	-	40.164	40.164
Saldos em 31 de março de 2025	31.574	527.423	(37.176)	6.314	632.646	40.164	1.200.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período		40.164	28.137	40.164	28.137
Ajustes por:					
Provisão (reversão) para perdas esperadas com clientes	10	(232)	1.011	(384)	475
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	2.162	2.772	809	2.540
Resultado de equivalência patrimonial	13	(35.992)	(22.129)	(32.920)	(21.662)
Depreciação e amortização	14 15	16.232	12.308	20.262	15.564
Resultado na baixa de ativo permanente	14	5.023	-	5.026	200
Amortização de ativo de direito de uso – arrendamento	17	9.227	7.956	12.520	11.376
Constituição de provisão (reversão) juros de contrato de arrendamento	17	(68)	676	(159)	725
Juros e correções incorridos	18	21.874	16.377	21.905	16.444
Constituição de provisão para contingências	21	1.440	1.094	2.001	1.072
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) em contas a receber de clientes - circulante e não circulante		(11.734)	(8.453)	(9.307)	(10.102)
Redução em impostos a recuperar - circulante e não circulante		2.145	2.812	2.027	2.815
Aumento em outras contas a receber - circulante e não circulante		(16.178)	(7.019)	(8.034)	(8.104)
Aumento em fornecedores - circulante e não circulante		42.883	621	31.189	3.273
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher		6.390	(444)	8.707	(82)
Aumento em obrigações trabalhistas e previdenciárias		2.379	2.390	2.269	2.358
Redução em adiantamentos de clientes		(2.603)	(2.946)	(2.776)	(2.539)
Aumento em outras contas a pagar		52	-	708	-
Impostos sobre o lucro pagos		(432)	-	(2.857)	(191)
Juros pagos sobre financiamentos	18	(34.934)	(25.343)	(34.965)	(25.411)
		47.798	9.820	56.185	16.888
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos	13	2.864	2.386	2.864	2.690
Investimentos em participações	13	(18.027)	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	14 15	(88.607)	(32.886)	(112.989)	(37.661)
		(103.770)	(30.500)	(110.125)	(34.971)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos captados	18	400.000	-	400.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	18	(208.300)	(18.534)	(208.578)	(18.812)
Amortização de passivo de arrendamento	17	(9.227)	(7.956)	(12.520)	(11.376)
		182.473	(26.490)	178.902	(30.188)
		126.501	(47.170)	124.962	(48.271)
Demonstração da redução em caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	9	197.293	218.122	227.425	219.273
No fim do período	9	323.794	170.952	352.387	171.002
		126.501	(47.170)	124.962	(48.271)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. ("Companhia", "Grupo" ou "Rocha") foi fundada em Paranaguá (PR) no dia 29 de janeiro de 1864, e opera de forma ininterrupta desde a sua fundação. A Companhia possui sedes administrativas em Curitiba (PR) e Paranaguá (PR), atua nos portos de Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC), Rio Grande (RS), Itaquí (MA) e possui terminal de transbordo ferroviário na cidade de Palmeirante (TO). Em 2024, a Companhia venceu uma licitação para arrendamento de área no Porto de Santana (AP), com previsão de início das operações no local a partir do primeiro semestre de 2026. Para viabilizar essa nova frente de atuação, foi constituída uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) no primeiro trimestre de 2025, com o objetivo exclusivo de conduzir os trâmites contratuais e operacionais relacionados à concessão. Nesta fase inicial, a SPE recebeu os aportes necessários para cumprimento das obrigações previstas no edital e início das etapas preparatórias do projeto. A Rocha atua na prestação de serviços no setor de logística portuária e retro portuária, onde destacam-se as atividades de: armazenagem de cargas a granel, siderúrgicos e carga geral; operações portuárias (descarregamento e carregamento de navios) de graneis de importação e graneis de exportação, carga geral e celulose, graneis líquidos, terminais de carga alfandegados, agenciamento de transporte de cargas e participação em outras empresas.

A Companhia opera no Porto de Paranaguá-PR sob certificado da Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina "APPA", concedido somente a empresas devidamente qualificadas como "Operador Portuário" e que atendam aos requisitos exigidos pela autoridade portuária. Este certificado tem prazo de duração determinado, tendo ocorrido a última renovação em 18 de setembro de 2023, com validade até 17 de setembro de 2028 o qual poderá ser renovado sem quaisquer ônus para os negócios da Companhia. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13 (Lei da Modernização dos Portos). Na operação portuária, são pagas as tarifas pertinentes à autoridade portuária em decorrência de cada operação executada, além da contratação de mão-de-obra de conferentes, arrumadores e estivadores junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

A Companhia firmou o contrato nº 115/2002 com a APPA em 16 de setembro de 2002, e opera a Instalação Portuária Alfandegada (IPA) nas dependências do Armazém 9A do Porto de Paranaguá (PR). O referido contrato teve sua adequação aos dispositivos das Leis 8.630/93 e Lei 12.815/13 e também pela Resolução ANTAQ nº 2240/11 em 3 de setembro de 2012. Em 31 de agosto de 2022 este contrato foi prorrogado pela APPA até 2042 por meio do 3º termo aditivo.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia possui também o certificado de “Operador Portuário” emitido pela Administração do Porto de São Francisco do Sul “APSFS” em consonância aos dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13, concedendo a Companhia a qualificação para executar operações no Porto de São Francisco do Sul-SC. A referida habilitação foi emitida em 30 de novembro de 2023, com validade até 29 de novembro de 2028 o qual poderá ser renovado sem quaisquer ônus para os negócios da Companhia. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13 (Lei da Modernização dos Portos).

A Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 44 da 9º SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de novembro de 2013, o alfundegamento a título permanente de seu complexo de armazenagem de graneis sólidos de importação (GIMPO), filial que está inscrita no CNPJ/ME sob nº 81.716.144/0005-74, localizada na área externa ao Porto Organizado de Paranaguá - PR, na Av. Cel. José Lobo, nº 1.913, município de Paranaguá -PR, cuja infraestrutura é composta por armazém, área de pátio com balanças e esteira que liga ao Terminal Público de Fertilizantes do Porto de Paranaguá. O alfundegamento obtido está em conformidade com os dispositivos do Contrato de Passagem nº 006/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, confirmado pela ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2037) podendo ser prorrogado por igual período (até 2062). Em 22 de abril de 2014, a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 10 da 9º SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de abril de 2014, a extensão do alfundegamento para toda a infraestrutura do complexo de armazenagem de graneis sólidos de importação, mantidas as condições mencionadas no parágrafo acima.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 26 de outubro de 2017, a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 19 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 27 de outubro de 2017, o alfandegamento a título permanente de sua instalação portuária cognominada "GEXPO", filial que está inscrita no CNPJ/ME sob nº 81.716.144/0015-46, localizada em área contígua ao Porto Organizado de Paranaguá, na Av. Cel. José Lobo, s/nº, Oceania, Paranaguá (PR). Em 25 de março de 2022, o Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 7 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 28 de março de 2023, alterou a redação do ADE 19/2017 para refletir a ampliação do GEXPO, o qual conta com um montante de área de 56.743 m², composta por 4 (quatro) armazéns ("AZ 01, AZ 02, AZ 03 e AZ 04"), e pelas demais estruturas e equipamentos acessórios que servem de apoio à atividade de movimentação e armazenagem de grãos sólidos de origem vegetal destinados à exportação, tais como, moegas, tombadores, balanças, torres de transferência, etc., inclusive correias transportadoras públicas e privadas, instaladas em caráter permanente, que estabelecem a interligação entre as estruturas de armazenagem retroportuárias e o eixo central do denominado "Corredor de Exportação da APPA"). O alfandegamento obtido está em conformidade com os dispositivos do Contrato de Passagem nº 026/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, confirmado pela ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2038) podendo ser prorrogado por igual período (até 2063).

Em 24 de novembro de 2017, a Companhia recebeu da Fundação Vanzolini o Certificado de Sistema de Gestão Ambiental NBR ISO 14001:2015, na mesma data recebeu o Certificado de Sistema de Gestão de Qualidade NBR ISO 9001: 2015 e recebeu ainda o Certificado de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001: 2007, certificações que consolidam o Sistema de Gestão de Integrado SGI da Companhia. Em novembro de 2023, houve a renovação de todos os Certificados os quais são verificados e mantidos permanentemente pela Companhia.

Em 2018 a Companhia obteve as Certificações de OEA (Operador Econômico Autorizado) da Receita Federal do Brasil para: (i) Operações Portuárias; (ii) Complexo de armazenagem de grãos sólidos de importação (GIMPO); (iii) Instalação Portuária Alfandegada (IPA-AZ9A); e para sua controlada Porto Seco. Em janeiro de 2019, a Companhia obteve a Certificação de OEA para a sua Instalação Portuária para Grãos Sólidos de Exportação "GEXPO". As Certificações de OEA são verificadas e mantidas anualmente pela Receita Federal do Brasil.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

2. Relação de entidades controladas

Abaixo estão apresentadas a lista das empresas controladas pela Companhia.

Empresas	Controle	31/03/2025	31/12/2024
Rio Bacacheri Participações S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha Granéis Santana SPE S.A.	Direto	100,00%	-
Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A.	Indireto	100,00%	100,00%
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	Direto	99,99%	99,99%

a) Rio Bacacheri Participações S.A. ("Rio Bacacheri")

Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá (PR), que tem como objeto social a participação em outras empresas do segmento portuário. A Rio Bacacheri detém 100% das ações da Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A..

b) Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. ("Rocha GranExpo")

Trata-se de uma sociedade de propósito específico (SPE), com sede em Paranaguá (PR), que tem como objeto social as atividades de operação portuária de graneis sólidos de exportação. A Rocha GranExpo atualmente encontra-se sem atividades operacionais.

c) Rocha Granéis Santana SPE S.A. ("Rocha Santana")

Trata-se de uma sociedade de propósito específico (SPE), com sede em Santana (AP), que tem como objeto social explorar as atividades pertinentes a licitação vencida do arrendamento MCP03 no Porto de Santana (AP).

d) Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. ("Porto Seco")

Trata-se de uma sociedade limitada, com sede em São Francisco do Sul (SC), que tem como objeto social a operação e exploração de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco de São Francisco do Sul.

e) Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. ("Rocha RS")

Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande (RS), que tem como objeto social as atividades de operação portuária de graneis e carga geral, oriundos de importações e/ou destinados a exportações e, ainda, armazenagem de granel de importação.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação

Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de julho de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas na nota explicativa 7.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais poderão divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

5. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

- **Nota explicativa 7 (o) e 17** - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação
- **Nota explicativa 13** - no que se refere a consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; e sobre a equivalência patrimonial: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 10** - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa 11** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Notas explicativas 14 e 15** - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado e intangível;
- **Nota explicativa 21** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

5. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico.

7. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas políticas, práticas e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 e divulgadas em 20 de março de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Determinadas novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

8 . Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

8 . Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações -- Continuação

reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A característica dos instrumentos patrimoniais da Companhia faz com que ela não seja elegível para aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

9. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1.032	2.908	1.199	3.469
Aplicações financeiras	322.762	194.385	351.188	223.956
	323.794	197.293	352.387	227.425

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

9. Caixa e equivalentes de caixa -- Continuação

Os investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, referem-se a papéis remunerados a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com instituições consideradas pela administração como de 1ª linha, com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos, que foram superiores a 102% do CDI em 31 de março de 2025 (102% em 31 de dezembro de 2024).

Os investimentos de curto prazo são somente em aplicações financeiras junto às instituições financeiras de primeira linha, conforme abertura abaixo:

Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
XP	140.500	-	140.500	-
Safra	132.252	106.025	132.252	106.025
Santander	29.300	34.645	57.694	64.125
Bradesco	20.710	53.715	20.717	53.725
Itaú	-	-	25	81
	322.762	194.385	351.188	223.956

10. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	31.942	28.826	47.062	46.254
Clientes no exterior	26.471	17.662	26.471	17.754
Partes relacionadas (veja nota explicativa nº 20)	1.788	1.979	1.474	1.692
(-) Provisão para perdas esperadas (i)	(546)	(778)	(826)	(1.210)
	59.655	47.689	74.181	64.490
Circulante	58.181	45.997	72.707	62.798
Não circulante	1.474	1.692	1.474	1.692

- (i) A Companhia e suas controladas têm como política contábil constituir a provisão para perdas esperadas para os recebíveis cuja liquidação seja considerada como incerta. Inicialmente, são feitas análises individuais, verificando-se o histórico recente e a data de vencimento dos títulos, bem como as condições de negócio de cada recebível. De forma geral, para as operações com graneis, a Companhia e suas controladas recebem antecipadamente de 50% a 70% dos serviços que serão prestados, e negocia um prazo médio de 10 dias para o valor remanescente, e os demais dos serviços prestados possuem um prazo médio de 20 dias para recebimento.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

10. Contas a receber de clientes -- Continuação

Faixas de vencimento, excluindo saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	49.352	41.866	58.714	55.237
Vencidos entre 1 e 90 dias	4.645	2.095	9.149	5.892
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.982	1.408	2.743	1.760
Vencidos acima de 180 dias	2.434	1.119	2.927	1.119
	58.413	46.488	73.533	64.008

Movimentação da provisão para perdas esperadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(778)	(19)	(1.210)	(778)
(Provisão) reversão de provisão	232	(759)	384	(432)
Saldo no final do exercício	(546)	(778)	(826)	(1.210)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PIS e COFINS (i)	18.722	21.662	18.776	21.662
IRPJ e CSLL (ii)	4.905	4.110	6.769	5.910
Créditos PERDCOMP (iii)	1.977	1.977	1.977	1.977
	25.604	27.749	27.522	29.549
Circulante	18.356	17.865	18.410	17.865
Não circulante	7.248	9.884	9.112	11.684

- (i) Refere-se a créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado (Lei 11.488/07), que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.
- (ii) Refere-se aos impostos retidos na fonte incidentes sobre aplicações financeiras resgatadas e prestação de serviços.
- (iii) Refere-se a um processo ativo transitado em julgado em favor da Companhia sobre a não tributação da correção de créditos tributários outrora utilizados via PERDCOMP pela Companhia. Esse crédito foi homologado pela RFB em 10 de abril de 2025 com expectativa de uso ainda no 1º semestre de 2025.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. Adicionalmente, a Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Baseado em expectativa de lucratividade e no plano de negócios aprovado pela Administração e acionistas, a Companhia e suas controladas registraram imposto de renda e contribuição social diferidos. O saldo entre ativo e passivo é registrado líquido no balanço patrimonial individual e consolidado, conforme apresentado abaixo:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Ativo não circulante (adições temporárias)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social	15.227	16.600	35.753	35.172
Amortização de mais valia (i)	1.105	961	19.779	18.907
Base de cálculo	16.332	17.561	55.532	54.079
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	34%	34%	34%	34%
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos	5.177	5.644	12.156	11.958
Ativo de imposto de renda - amortização mais valia (i)	376	327	6.725	6.428
Total de ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos	5.553	5.971	18.881	18.387
Passivo não circulante (exclusões temporárias)				
(-) Juros capitalizados	(111.915)	(106.632)	(113.312)	(108.050)
Base de cálculo	(111.915)	(106.632)	(113.312)	(108.050)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	34%	34%	34%	34%
Passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.051)	(36.255)	(38.526)	(36.737)
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos (efeito mais valia)	-	-	6.725	6.428
Passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(32.498)	(30.284)	(26.370)	(24.779)

(i) Efeito na controladora da cisão relacionada ao investimento detido pela Rocha RS na COPI - Companhia Operadora Portuária de Itaquí para a Rocha Terminais Portuários e Logística S.A, ocorrida em maio de 2023.

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas estão respaldadas em projeções de rentabilidade futura da Companhia e suas controladas, aprovadas pela Administração.

Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada a seguir:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do período/exercício antes dos impostos	42.946	32.305	44.447	32.277
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(14.602)	(10.984)	(15.112)	(10.974)
Adições e exclusões e outros				
Resultado de equivalência patrimonial	12.237	7.524	11.193	7.365
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	333	(437)	977	(29)
Prejuízo fiscal utilizado	467	549	-	572
Amortização de mais valia	(454)	(454)	(702)	(702)
Contenciosos	(490)	(372)	(663)	(396)
Outros	(273)	6	24	24
	(2.782)	(4.168)	(4.283)	(4.140)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	(620)	(1.396)	(2.368)	(1.600)
Diferido	(2.162)	(2.772)	(1.915)	(2.540)
Alíquota efetiva	(6,5%)	(12,9%)	(9,6%)	(12,8%)

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de rentabilidade da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
2025	4.098	6.026
2026	1.079	2.341
2027	-	1.263
2029	-	1.263
2028	-	1.263
	5.177	12.156

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Investimentos

i) Composição dos saldos da controladora

	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas (equivalência patrimonial)		
Rio Bacacheri Participações S.A.	60.016	61.803
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	250	1
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	59.679	54.820
Rocha Granéis Santana SPE S.A.	17.778	-
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	149.583	119.432
Ágio - aquisição Cattalini (i)	129.664	129.664
Mais valia - aquisição Cattalini (ii)	166.336	166.336
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição Cattalini (ii)	(96.393)	(95.606)
Companhia Operadora Portuária do Itaqui-COPI	120.798	120.598
Ágio - aquisição COPI (iii)	7.867	7.867
Mais valia - aquisição COPI (iv)	8.324	8.324
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição COPI (iv)	(3.739)	(3.595)
TLP-Terminais Líquidos de Paranaguá Ltda.	5	5
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.742	942
Sul Trading Ltda.	8	8
	621.918	570.599

Composição dos saldos do consolidado

	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	149.583	119.432
Ágio - aquisição Cattalini (i)	129.664	129.664
Mais valia - aquisição Cattalini (ii)	166.336	166.336
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição Cattalini (ii)	(96.393)	(95.606)
TLP-Terminais Líquidos de Paranaguá Ltda.	5	5
Companhia Operadora Portuária do Itaqui-COPI	120.798	120.598
Ágio - aquisição COPI (iii)	7.867	7.867
Mais valia - aquisição COPI (iv)	8.324	8.324
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição COPI (iv)	(3.739)	(3.595)
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	1.742	942
Sul Trading Ltda.	8	8
	484.195	453.975

- (i) Refere-se ao ágio reconhecido como resultado da aquisição de 50% da Cattalini Terminais Marítimos S.A., em dezembro de 2011.
- (ii) Refere-se à mais valia atribuída aos ativos tangíveis (principalmente, instalações e terrenos) e intangíveis (principalmente, contrato de concessão e carteira de clientes) reconhecidos como resultado da aquisição de 50% da Cattalini Terminais Marítimos S.A., em dezembro de 2011.
- (iii) Refere-se ao ágio reconhecido como resultado da aquisição de 50% da Companhia Operadora Portuária de Itaqui-COPI, em agosto de 2015 (25%) e primeiro semestre de 2018 (25%).
- (iv) Refere-se à mais valia atribuída aos ativos tangíveis (principalmente, instalações e terrenos) e intangíveis (principalmente, contrato de concessão e carteira de clientes) reconhecidos como resultado da aquisição de 50% da Companhia Operadora Portuária de Itaqui-COPI, em agosto de 2015 (25%) e primeiro semestre de 2018.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

ii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

	Rio Bacacheri	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	1	1
Ativos não circulantes	109.018	109.823
Passivos circulantes	538	528
Passivos não circulantes	48.465	47.493
Receitas do período / exercício	-	2.575
Custos e despesas do período / exercício	(1.787)	(2.745)
Resultado da investida no período / exercício	(1.787)	(170)
Capital social	18.054	18.054
Quantidade de ações possuídas	18.053.643	18.053.643
Patrimônio líquido	60.016	61.803
Participação no capital social no final do período / exercício	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	60.016	61.803

	Rocha Granéis (i)	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	250	1
Capital social	250	1
Quantidade de ações possuídas	250.000	250.000
Patrimônio líquido	250	1
Participação no capital social no final do período / exercício	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	250	1

	Porto Seco	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	17.112	17.901
Ativos não circulantes	70.857	62.580
Passivos circulantes	16.737	15.872
Passivos não circulantes	11.553	9.789
Receitas do período / exercício	30.345	114.246
Custos e despesas do período / exercício	(25.486)	(100.720)
Resultado da investida no período / exercício	4.859	13.526
Capital social	1.500	1.500
Quantidade de quotas possuídas	1.499.998	1.499.998
Patrimônio líquido	59.679	54.820
Participação no capital social no final do período / exercício	99,99%	99,99%
Participação no patrimônio líquido	59.673	54.815

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

(ii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas--Continuação

	Rocha RS	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	36.841	40.996
Ativos não circulantes	54.863	50.199
Passivos circulantes	8.536	12.590
Passivos não circulantes	53.464	47.705
Receitas do período / exercício	15.209	81.857
Custos e despesas do período / exercício	(16.405)	(79.282)
Resultado da investida no período / exercício	(1.196)	2.575
Capital social	2.895	2.895
Quantidade de ações possuídas	2.895.000	2.895.000
Patrimônio líquido	29.704	30.900
Participação no capital social no final do período / exercício	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	29.704	30.900

	Cattalini Terminais	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	138.295	129.517
Ativos não circulantes	889.152	842.942
Passivos circulantes	140.253	178.860
Passivos não circulantes	588.028	554.735
Receitas do período / exercício	175.243	619.926
Custos e despesas do período / exercício	(106.578)	(409.116)
Resultado da investida no período / exercício	68.665	210.810
Capital social	53.701	53.701
Quantidade de ações possuídas	26.850.591	26.850.591
Patrimônio líquido	299.166	238.864
Participação no capital social no final do período / exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	149.583	119.432

	TLP Terminais (i)	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	10	10
Capital social	10	10
Quantidade de quotas possuídas	5.000	5.000
Patrimônio líquido	10	10
Participação no capital social no final do período / exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	5	5

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

(ii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas—Continuação

	Fullport8	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	14.130	12.375
Ativos não circulantes	2.289	2.394
Passivos circulantes	10.272	11.443
Receitas do período / exercício	46.181	140.281
Custos e despesas do período / exercício	(40.182)	(126.141)
Resultado da investida no período / exercício	5.999	14.140
Capital social	250	250
Quantidade de quotas possuídas	70.825	70.825
Patrimônio líquido	6.147	3.326
Participação no capital social no final do período / exercício	28,33%	28,33%
Participação no patrimônio líquido	1.741	942

	Sul Trading	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	2.649	2.649
Ativos não circulantes	47	47
Passivos circulantes	926	926
Receitas do período / exercício	37	148
Custos e despesas do período / exercício	(16)	(65)
Resultado da investida no período / exercício	21	83
Capital social	1.000	1.000
Quantidade de quotas possuídas	5.000	5.000
Patrimônio líquido	1.770	1.770
Participação no capital social no final do período / exercício	0,50%	0,50%
Participação no patrimônio líquido	9	9

	COPI	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	41.382	48.546
Ativos não circulantes	454.038	451.537
Passivos circulantes	44.715	47.129
Passivos não circulantes	209.109	211.758
Receitas do período / exercício	39.670	152.848
Custos e despesas do período / exercício	(39.215)	(123.621)
Resultado da investida no período / exercício	455	29.227
Capital social	167.742	167.742
Quantidade de ações possuídas	83.871.172	83.871.172
Patrimônio líquido	241.596	241.196
Participação no capital social no final do período / exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	120.798	120.598

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

(iii) Informações das controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas--Continuação

	COPISI	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	18.492	17.079
Ativos não circulantes	95.835	97.890
Passivos circulantes	4.232	4.294
Passivos não circulantes	11.427	10.524
Receitas do período / exercício	7.593	58.389
Custos e despesas do período / exercício	(9.076)	(63.349)
Resultado da investida no período / exercício	(1.483)	(4.960)
Capital social	102.439	102.439
Quantidade de ações possuídas	51.219.544	51.219.544
Patrimônio líquido	98.668	100.151
Participação no capital social no final do período / exercício	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	49.334	50.076

	Rocha Santana (i)	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes	52	-
Ativos não circulantes	17.726	-
Capital social	17.778	-
Quantidade de ações possuídas	17.777.400	-
Patrimônio líquido	17.778	-
Participação no capital social no final do período / exercício	100,00%	-
Participação no patrimônio líquido	17.778	-

(i) Em 2024 e 31 de março de 2025, as entidades não possuíam atividade operacional.

ii) Movimentação dos investimentos nos trimestres

	Rio Bacacheri	Rocha Granéis	Controladora							Total
			Porto Seco	Rocha Santana	Cattalini Terminais	COPI	TLP Terminais	Fullport8 Operações	Sul Trading	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	60.558	1	41.294	-	300.083	121.924	5	744	8	524.617
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(1.800)	-	-	(586)	-	(2.386)
Resultado de equivalência patrimonial, líquida (ii)	(1.379)	-	1.846	-	23.758	(2.914)	-	818	-	22.129
Saldo em 31 de março de 2024	59.179	1	43.140	-	322.041	119.010	5	976	8	544.360
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.803	1	54.820	-	319.826	133.194	5	942	8	570.599
Dividendos recebidos (i)	-	-	-	-	(1.800)	-	-	(900)	-	(2.700)
Aporte de capital (iii)	-	249	-	17.778	-	-	-	-	-	18.027
Resultado de equivalência patrimonial, líquida (ii)	(1.787)	-	4.859	-	31.164	56	-	1.700	-	35.992
Saldo em 31 de março de 2025	60.016	250	59.679	17.778	349.190	133.250	5	1.742	8	621.918

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Investimentos--Continuação

	Consolidado					Total
	Cattalini Terminais	TLP Terminais	COPI	Fullport8 Operações	Sul Trading	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	300.083	5	121.924	744	8	422.764
Dividendos recebidos	(1.800)	-	-	(586)	-	(2.386)
Resultado de equivalência patrimonial, líquida (ii)	23.758	-	(2.914)	818	-	21.662
Saldo em 31 de março de 2024	322.041	5	119.010	976	8	442.040
Saldo em 31 de dezembro de 2024	319.826	5	133.194	942	8	453.975
Dividendos recebidos (i)	(1.800)	-	-	(900)	-	(2.700)
Resultado de equivalência patrimonial, líquida (ii)	31.164	-	56	1.700	-	32.920
Saldo em 31 de março de 2025	349.190	5	133.250	1.742	8	484.195

- (i) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, houve o recebimento de dividendos proposto em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 164, registrado no fluxo de caixa na rubrica de dividendos recebidos no trimestre, totalizando o montante de R\$ 2.864 na controladora e no consolidado. No trimestre findo em 31 de março de 2024 também houve recebimento de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 304, e também registrado no fluxo de caixa na rubrica de dividendos recebidos no trimestre, totalizando o montante de R\$ 2.690 na controladora e no consolidado
- ii) A Companhia apresenta nas suas demonstrações financeiras como redutor da equivalência patrimonial de seus investimentos a parcela correspondente a cada amortização líquida da mais valia auferida no desdobramento do preço de aquisição de seus investimento.
- iii) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia constituiu novos investimentos, sendo a abertura da Rocha Granéis Santana SPE S.A. ("Rocha Santana") e o aporte de capital na Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A, as constituições foram através de capital social, totalmente integralizados no período.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado

Composição do saldo (controladora)

	31/03/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	541.448	(151.206)	390.242
Edificações e benfeitorias	294.928	(28.927)	266.001
Equipamentos e guindastes	323.438	(165.793)	157.645
Terrenos	31.006	-	31.006
Outros ativos	40.452	(21.563)	18.889
Imobilizações em andamento (ii)	250.428	-	250.428
	1.481.700	(367.489)	1.114.211

Composição do saldo (controladora) -- continuação

	31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	539.955	(145.743)	394.212
Edificações e benfeitorias	290.180	(26.047)	264.133
Equipamentos e guindastes	319.338	(159.556)	159.782
Terrenos	31.006	-	31.006
Outros ativos	37.650	(20.648)	17.002
Imobilizações em andamento	174.994	-	174.994
	1.393.123	(351.994)	1.041.129

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado -- continuação

i) Movimentação do custo (controladora)

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação até 31 de março de 2025			Saldo em 31/03/2025
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	539.955	1.493	-	-	541.448
Edificações e benfeitorias	290.180	4.748	-	-	294.928
Equipamentos e guindastes	319.338	4.100	-	-	323.438
Terrenos	31.006	-	-	-	31.006
Outros ativos	37.650	2.965	(163)	-	40.452
Imobilizações em andamento (ii)	174.994	80.341	(4.907)	-	250.428
	1.393.123	93.647	(5.070)	-	1.481.700

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação até 31 de março de 2024			Saldo em 31/03/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	536.731	866	-	-	537.597
Edificações e benfeitorias	81.760	4.903	-	-	86.663
Equipamentos e guindastes	246.344	3.290	-	-	249.634
Terrenos	31.006	-	-	-	31.006
Outros ativos	30.522	731	(191)	-	31.062
Imobilizações em andamento (ii)	264.116	22.707	-	-	286.823
	1.190.479	32.497	(191)	-	1.222.785

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

Composição do saldo (controladora) -- continuação

ii) Movimentação da depreciação (controladora)

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação até 31 de março de 2025				Saldo em 31/03/2025
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(145.743)	(5.463)	-	-	(151.206)	
Edificações e benfeitorias	(26.047)	(2.880)	-	-	(28.927)	
Equipamentos e guindastes	(159.556)	(6.237)	-	-	(165.793)	
Outros ativos	(20.648)	(962)	47	-	(21.563)	
	(351.994)	(15.542)	47	-	(367.489)	

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação até 31 de março de 2024				Saldo em 31/03/2024
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(123.975)	(5.427)	-	-	(129.402)	
Edificações e benfeitorias	(20.745)	(789)	-	-	(21.534)	
Equipamentos e guindastes	(138.856)	(4.925)	-	-	(143.781)	
Outros ativos	(17.701)	(759)	86	-	(18.374)	
	(301.277)	(11.900)	86	-	(313.091)	

(i) Referem-se a benfeitorias efetuadas nos imóveis locados da Superagui, vide notas explicativas 17 e 20.

(ii) O Grupo iniciou novos projetos que estão em andamento com previsão de entrada em operação em 2025 e 2026, e os custos incorridos até 31 de março de 2025 totalizaram R\$ 250.428 na controladora e R\$ 260.489 no consolidado (R\$ 174.994 e R\$ 182.716, respectivamente em 31 de dezembro de 2024). Incluídos nestes valores, foram capitalizados custos acumulados de empréstimos até 31 de março de 2025 no montante R\$ 22.330 na controladora e no consolidado (R\$ 15.827 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

iii) Composição do saldo (consolidado)

	31 de março de 2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	574.040	(166.440)	407.600
Edificações e benfeitorias	304.816	(30.787)	274.029
Equipamentos e guindastes	415.216	(220.519)	194.697
Terrenos	44.408	-	44.408
Outros ativos	50.771	(27.611)	23.160
Mais valia Rocha RS (ii)	7.042	(3.809)	3.233
Imobilizações em andamento (iii)	260.489	-	260.489
	1.656.782	(449.166)	1.207.616

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

iii) Composição do saldo (consolidado) -- continuação

	31 de dezembro de 2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis locados (i)	572.415	(160.620)	411.795
Edificações e benfeitorias	300.068	(27.775)	272.293
Equipamentos e guindastes	404.735	(211.756)	192.979
Terrenos	44.408	-	44.408
Outros ativos	47.154	(26.528)	20.626
Mais valia Rocha RS (ii)	7.042	(3.774)	3.268
Imobilizações em andamento (iii)	182.716	-	182.716
	1.558.538	(430.453)	1.128.085

iv) Movimentação do custo (consolidado)

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025			Saldo em 31/03/2025
	Custo	Adições (ii)	Baixas	Transferências	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	572.415	1.625	-	-	574.040
Edificações e benfeitorias	300.068	4.748	-	-	304.816
Equipamentos e guindastes	404.735	10.481	-	-	415.216
Terrenos	44.408	-	-	-	44.408
Outros ativos	47.154	3.834	(217)	-	50.771
Mais valia Rocha RS (ii)	7.042	-	-	-	7.042
Imobilizações em andamento (iii)	182.716	82.680	(4.907)	-	260.489
	1.558.538	103.368	(5.124)	-	1.656.782

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024			Saldo em 31/03/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Benfeitorias em imóveis locados (i)	563.707	2.427	-	-	566.134
Edificações e benfeitorias	91.389	4.903	-	-	96.292
Equipamentos e guindastes	316.737	5.474	(5)	-	322.206
Terrenos	44.408	-	-	-	44.408
Outros ativos	37.272	891	(354)	-	37.809
Mais valia Rocha RS (ii)	7.042	-	-	-	7.042
Imobilizações em andamento (iii)	271.335	23.303	-	-	294.638
	1.331.890	36.998	(359)	-	1.368.529

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

Composição do saldo (controladora) -- continuação

v) Movimentação da depreciação (consolidado)

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025			Saldo em 31/03/2025
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(160.620)	(5.820)	-	-	(166.440)
Edificações e benfeitorias	(27.775)	(3.012)	-	-	(30.787)
Equipamentos e guindastes	(211.756)	(8.763)	-	-	(220.519)
Outros ativos	(26.528)	(1.181)	98	-	(27.611)
Mais valia Rocha RS (ii)	(3.774)	(35)	-	-	(3.809)
	(430.453)	(18.811)	98	-	(449.166)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024			Saldo em 31 de março de 2024
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Benfeitorias em imóveis locados (i)	(137.517)	(5.731)	-	-	(143.248)
Edificações e benfeitorias	(21.961)	(916)	-	-	(22.877)
Equipamentos e guindastes	(182.930)	(6.723)	3	-	(189.650)
Outros ativos	(21.210)	(916)	156	-	(21.970)
Mais valia Rocha RS (ii)	(3.633)	(35)	-	-	(3.668)
	(367.251)	(14.321)	159	-	(381.413)

(i) Referem-se a benfeitorias efetuadas nos imóveis locados da Superagui, vide notas explicativas 17 e 20.

(ii) Refere-se à alocação contábil de parte do valor pago pela Companhia para aquisição de 100,00% das ações da Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A.

(iii) O Grupo iniciou novos projetos que estão em andamento com previsão de entrada em operação em 2025 e 2026, e os custos incorridos até 31 de março de 2025 totalizaram R\$ 250.428 na controladora e R\$ 260.489 no consolidado (R\$ 174.994 e R\$ 182.716, respectivamente em 31 de dezembro de 2025). Incluídos nestes valores, foram capitalizados custos de empréstimos até 31 de março de 2025 no montante R\$ 22.330 na controladora e no consolidado (R\$ 15.827 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Imobilizado--Continuação

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a Administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída. No trimestre findo em 31 de março de 2025 não houve qualquer indício que alterasse a opinião previamente formada.

Garantias

Existem bens dados em garantias, em operações de fime, cuja garantia para tais operações são os próprios bens. Há ainda, benfeitorias, edificações e equipamentos dados em garantia para as operações de empréstimos e financiamentos realizadas nas modalidades NCE e GEXPO (veja nota explicativa 18).

Imobilizado em andamento

O Grupo possui ativos em construção (armazéns de cargas), sendo os custos incorridos até 31 de março de 2025 totalizaram R\$ 250.428 na controladora e R\$ 260.489 no consolidado (R\$ 174.994 e R\$ 182.716, respectivamente em 31 de dezembro de 2024). Incluídos nestes valores, foram capitalizados custos acumulados de empréstimos (Nota 18) até 31 de março de 2025 no montante R\$ 22.330 na controladora e no consolidado (R\$ 15.827 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024), tais valores não apresentam efeitos para fluxo de caixa e são calculados utilizando uma taxa consolidada de capitalização de 8,6% ao ano em 31 de março de 2025 (9,1% em 31 de dezembro de 2024).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível

i) Composição do saldo (controladora)

		31 de março de 2025		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares		24.320	(15.865)	8.455
Outros intangíveis		290	(6)	284
		24.610	(15.871)	8.739

		31/12/2024		
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Softwares		22.889	(15.175)	7.714
Outros intangíveis		257	(6)	251
		23.146	(15.181)	7.965

ii) Movimentação do custo (controladora)

		Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025				Saldo em 31/03/2025
		Custo	Adições	Baixas	Transferências		Custo
Softwares		22.889	1.431	-	-		24.320
Outros intangíveis		257	33	-	-		290
		23.146	1.464	-	-		24.610

		Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024				Saldo em 31/03/2024
		Custo	Adições	Baixas	Transferências		Custo
Softwares		18.488	580	-	-		19.068
Outros intangíveis		247	-	-	-		247
		18.735	580	-	-		19.315

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

iii) Movimentação da amortização (controladora)

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025			Saldo em 31/03/2025
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
<i>Softwares</i>	(15.175)	(690)	-	-	(15.865)
Outros intangíveis	(6)	-	-	-	(6)
	(15.181)	(690)	-	-	(15.871)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024			Saldo em 31/03/2024
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
<i>Softwares</i>	(12.959)	(494)	-	-	(13.453)
Outros intangíveis	(5)	-	-	-	(5)
	(12.964)	(494)	-	-	(13.458)

iv) Composição do saldo (consolidado)

	31 de março de 2025		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
<i>Softwares</i>	27.794	(18.595)	9.199
Outros intangíveis	893	(339)	554
Outorga licitação	14.515	-	14.515
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	14.698
Intangíveis indetificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	(14.867)	20.914
	93.681	(33.801)	59.880

	31 de dezembro de 2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
<i>Softwares</i>	26.236	(17.851)	8.385
Outros intangíveis	841	(326)	515
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	14.698
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	(14.173)	21.608
	77.556	(32.350)	45.206

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

v) Movimentação do custo (consolidado)

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025			Saldo em 31/03/2025
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Softwares	26.236	1.558	-	-	27.794
Outros intangíveis	841	52	-	-	893
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	-	-	14.698
Outorga licitação	-	14.515	-	-	14.515
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	-	-	-	35.781
	77.556	16.125	-	-	93.681

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024			Saldo em 31/03/2024
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Softwares	23.257	663	-	-	23.920
Outros intangíveis	1.312	-	-	-	1.312
Ágio na aquisição de investimentos (i)	14.698	-	-	-	14.698
Intangíveis indetificados em aquisição de subsidiária (i)	35.781	-	-	-	35.781
	75.048	663	-	-	75.711

vi) Movimentação da amortização (consolidado)

	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025			Saldo em 31/03/2025
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
Softwares	(17.851)	(744)	-	-	(18.595)
Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (i)	(14.173)	(694)	-	-	(14.867)
Outros intangíveis	(326)	(13)	-	-	(339)
	(32.350)	(1.451)	-	-	(33.801)

	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024			Saldo em 31/03/2024
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
Softwares	(17.207)	(536)	-	-	(17.743)
Intangíveis indetificados em aquisição de subsidiária (i)	(11.398)	(694)	-	-	(12.092)
Outros intangíveis	(754)	(13)	-	-	(767)
	(29.359)	(1.243)	-	-	(30.602)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

- (i) Refere-se ao ágio/mais valia decorrentes da aquisição de 100% da controlada Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. Os referidos valores do ágio/mais valia baseiam-se na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e economias de escala que se esperava obter por meio das combinações das operações, que não podem ser reconhecidas separadamente como um ativo intangível. O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é mais amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes.

Ativos com vida útil definida

O Grupo avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

Os ativos com vida útil indefinida do Grupo são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (*impairment*) anualmente, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ágios mantidos pelo Grupo estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido

Cattalini (nota explicativa 13)	129.664
Rocha RS (nota explicativa 15 e nota explicativa 22.c)	51.874
COPi (nota explicativa 13)	7.867
	<u>189.405</u>

Com base nos testes conduzidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração concluiu que o valor desses ativos será recuperado por montante superior ao valor contábil registrado na data do balanço, não sendo necessário, portanto, registrar provisão para perda por realização para os ágios registrados. No trimestre findo em 31 de março de 2025 não houve qualquer indício durante que alterasse a opinião previamente formada.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Os testes foram realizados com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, visando apurar o valor em uso para cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) às quais o ágio está alocado. Unidade Geradora de Caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos. Cada negócio adquirido representa uma Unidade Geradora de Caixa.

Em 31 de dezembro de 2024, as projeções de caixa foram realizadas para um horizonte de 5 anos e posteriormente perpetuadas. O primeiro ano do fluxo projetado está de acordo com o orçamento detalhado da Administração para cada investida, a qual é considerada a UGC para fins do teste de recuperabilidade. Para os próximos anos foram adotadas premissas de crescimento baseadas nas diretrizes de negócios da Administração utilizando uma taxa de crescimento de 3,5%. A taxa de crescimento nominal média para o período de projeção foi de 8,5% e de descontos antes dos impostos foi de 12,9%.

16. Fornecedores e outras contas a pagar

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais (i)	60.178	27.801	69.514	38.439
Partes relacionadas (veja nota explicativa nº 20)	27.305	16.799	1.449	1.335
	87.483	44.600	70.963	39.774
Circulante	68.423	33.441	70.963	39.774
Não circulante	19.060	11.159	-	-

(i) Refere-se principalmente a gastos decorrentes da contratação de serviços, OGMO (órgão gestor de mão de obra), tarifas portuárias, fretes, locações de equipamentos, combustíveis, serviços e peças para manutenção e reforma de máquinas e equipamentos, contratação de mão de obra para realizar operações nos armazéns, entre outros.

b) Outras contas a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a pagar por aquisição de ações (i)	-	-	22.584	22.362
Outras contas a pagar (ii)	57.056	57.056	57.056	57.056
	57.056	57.056	79.640	79.418

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

16. Fornecedores e outras contas a pagar--Continuação

- (i) Refere-se ao substancialmente, ao saldo remanescente do valor parcelado na aquisição de 40% das ações da controlada Rocha RS. O saldo remanescente compreende a 4ª e última parcela fixa no montante de R\$ 13.750 cada, indexadas ao IGPM, cujo saldo acumulado em 31 de março de 2025 era de R\$ 22.584 (R\$ 22.362 em 2024), com vencimento previsto para outubro de 2023. Entretanto, nos termos do SPA firmado em 19 de outubro de 2019 para a aquisição de 40% das ações da controlada Rocha RS, a 4ª e última parcela teve seu pagamento suspenso na data do vencimento em decorrência de procedimento arbitral instaurado. Ainda em decorrência dos termos do SPA firmado em 19 de outubro de 2019 para a aquisição de 40% das ações da controlada Rocha RS, em 2022 a 3ª parcela foi paga em *Escrow Account*.
- (ii) Refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo conforme demonstrado na nota explicativa 21.

17. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Os saldos de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento apresentaram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024:

Controladora:

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025				Saldo em 31/03/2025
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso - Arrendamento	114.395	(9.227)	17.254	-	-	122.422
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(42.449)	9.227	(4.837)	68	(7.714)	(45.705)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(89.524)	-	(12.417)	-	7.714	(94.227)

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024				Saldo em 31/03/2024
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso – Arrendamento	122.728	(7.956)	14.397	-	-	129.169
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(34.951)	7.956	(4.051)	(676)	(6.887)	(38.609)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(102.996)	-	(10.346)	-	6.887	(106.455)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

17. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Consolidado:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2025				Saldo em 31/03/2025
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso – Arrendamento	129.827	(12.520)	21.486	-	-	138.793
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(50.459)	12.520	(6.501)	159	(8.531)	(52.812)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(99.413)	-	(14.985)	-	8.531	(105.867)

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2024				Saldo em 31/03/2024
		Amortizações	Adições (ii)	Juros	Transferências	
Ativo - Direito de uso – Arrendamento	148.074	(11.376)	15.390	-	-	152.088
Passivo circulante – Arrendamento mercantil (i)	(48.814)	11.376	(4.044)	(565)	(9.620)	(51.667)
Passivo não circulante – Arrendamento mercantil	(116.960)	-	(11.346)	-	9.620	(118.686)

(i) Em 31 de março de 2025, na Controladora, os valores alocados como Passivo circulante de arrendamento mercantil são compostos por R\$ 19.457 locações de imóveis operacionais (R\$ 17.107 em 31 de dezembro de 2024); R\$ 11.707 juros futuros (R\$ 11.775 em 31 de dezembro de 2024); e R\$ 14.541 referentes a locação de ativos fixos e máquinas/equipamentos operacionais (R\$ 13.567 em 31 de dezembro de 2024). No Consolidado, estão compostos por R\$ 21.741 locação de imóveis operacionais (R\$ 19.110 em 31 de dezembro de 2024); R\$ 13.146 juros futuros (R\$ 13.305 em 31 de dezembro de 2024); e R\$ 17.925 referentes a locação de ativos fixos e máquinas/equipamentos operacionais (R\$ 18.044 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Houve adição de 1 (um) novo contrato em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 1.718 (em 31 de dezembro de 2024 houve a inclusão de 10 (dez) novos contratos no montante de R\$ 3.362). Demais valores adicionados em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são relativos as atualizações contratuais previamente definidas nos contratos aderentes ao CPC 06.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos

i) Composição do saldo

Moeda	Natureza	Taxa efetiva	Início	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Real	NCE GEXPO (i)	CDI + 1,71% a.a.	04/07/2019	05/07/2027	10.835	13.285	10.835	13.285
Real	BNDES - GEXPO (ii)	TJLP + 3,5% a.a.	15/12/2017	15/12/2026	23.799	25.393	23.799	25.393
Real	K Giro-GEXPO 2 (iii)	CDI + 3,27% a.a.	30/09/2020	16/09/2030	109.297	119.965	109.297	119.965
Real	K Giro-GIMPO MHC (iv)	CDI + 2,97% a.a.	23/04/2020	01/10/2025	-	-	650	928
Real	NCE-GIMPO MHC (v)	CDI + 2,39% a.a.	14/04/2021	15/04/2026	5.736	5.524	5.736	5.524
Real	NCE-GIMPO AZ (vi)	CDI + 2,72% a.a.	30/04/2021	30/04/2031	26.794	25.785	26.794	25.785
Real	NCE-GIMPO TIPA (vii)	CDI + 2,55% a.a.	28/07/2021	28/07/2031	-	62.458	-	62.458
Real	K Giro-GIMPO Esteiras (viii)	CDI + 2,99% a.a.	11/06/2022	13/05/2030	-	34.869	-	34.869
Real	NCE-GIMPO Novo AZ (ix)	CDI + 2,58% a.a.	12/09/2022	12/06/2034	112.000	114.000	112.000	114.000
Real	K Giro-GIMPO Esteiras (x)	CDI + 2,76% a.a.	12/06/2023	02/05/2031	40.352	38.779	40.352	38.779
Real	NCE-GIMPO AZ (xi)	CDI + 1,99% a.a.	10/05/2024	20/03/2034	33.733	32.506	33.733	32.506
Real	Bullet Safra-GEXPO (xii)	CDI + 0,75% a.a.	29/05/2024	31/05/2025	-	107.020	-	107.020
Real	NCE-Ampliação AZ (xiii)	CDI + 1,99% a.a.	10/10/2024	11/10/2032	26.788	25.833	26.788	25.833
Real	NCE-MHC RS (xiv)	CDI + 1,99% a.a.	10/10/2024	11/10/2032	34.423	33.196	34.423	33.196
Real	Debentures (xv)	CDI + 1,99% a.a.	10/10/2024	11/10/2032	400.000	-	400.000	-
					823.757	638.613	824.407	639.541
Circulante					78.942	199.957	79.592	200.885
Não circulante					744.815	438.656	744.815	438.656

- (i) Em julho de 2019, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 25.000, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em janeiro de 2021, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 1,71% a.a..
- (ii) Em abril de 2018, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a complementação do financiamento para construção do Complexo para a Exportação de Grãos GEXPO de Paranaguá/PR, cujo montante total captado foi de R\$ 90.000, com amortização a partir de dezembro de 2018 terminando em dezembro de 2026, sendo que, os encargos durante o período da carência foram pagos trimestralmente, após o período de carência os encargos são pagos mensalmente.
- (iii) Em setembro de 2020, a Companhia captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro junto ao Banco Itaú, cujo montante total captado foi de R\$ 145.000, com amortização em 17 parcelas semestrais, vencendo a primeira em setembro de 2022, sendo 50% atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 3,27% a.a.. e 50% atualizável pela variação do IPCA acrescido do spread de 5,99% a.a. através de Swap com o Banco Itaú (vide nota explicativa 26).
- (iv) Em outubro de 2020 a controlada Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro com o Banco Santander, cujo montante total captado foi de R\$ 3.990, com amortização em 43 parcelas mensais, vencendo a primeira em abril de 2022, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,97% a.a..
- (v) Em abril de 2021, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 18.000, com amortização em 10 parcelas semestrais, vencendo a primeira em outubro de 2021, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,39% a.a..
- (vi) Em abril de 2021, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 31.000, com amortização em 16 parcelas semestrais, vencendo a primeira em outubro de 2023, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,72% a.a..
- (vii) Em julho de 2021, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, cujo montante total captado foi de R\$ 67.500, com amortização em 16 parcelas semestrais, vencendo a primeira em janeiro de 2024, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,55% a.a..
- (viii) Em maio de 2022, a Companhia captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro junto ao Banco Itaú, no montante de R\$ 42.000, com amortização em 78 parcelas mensais, vencendo a primeira em dezembro de 2023, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,99% a.a..
- (ix) Em setembro de 2022, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Safra, cujo montante total captado foi de R\$ 120.000, com amortização em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em setembro de 2024, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,58% a.a..
- (x) Em junho de 2023, a Companhia captou recursos através de uma Linha de Capital de Giro junto ao Banco Bradesco, no montante de R\$ 38.407, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em novembro de 2025, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,76% a.a..

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (xi) Em maio de 2024, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, no montante de R\$ 32.125, com amortização em 16 parcelas semestrais, vencendo a primeira em outubro de 2026, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 1,99% a.a.
- (xii) Em maio de 2024, a Companhia captou recursos através de um Bullet com o Banco Safra no montante total de R\$ 100.000, com amortização em parcela única vencendo em maio de 2025, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 0,75% a.a.
- (xiii) Em outubro de 2024, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, no montante de R\$ 25.000, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em abril de 2027, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 1,99% a.a.
- (xiv) Em outubro de 2024, a Companhia captou recursos através de uma Nota de Crédito à Exportação com o Banco Bradesco, no montante de R\$ 32.126, com amortização em 12 parcelas semestrais, vencendo a primeira em abril de 2027, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 1,99% a.a.
- (xv) Em março de 2025, a Companhia efetuou a 2ª emissão de debentures simples não conversíveis em ações de série única junto a XP corretora e Vert Securitizadora, no montante de R\$ 400.000, com amortização em 3 parcelas anuais, vencendo a primeira em março de 2030, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI) acrescido do spread de 1,15% a.a.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Movimentação nos trimestres

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo no início do período	638.613	508.676	639.541	510.718
Captações	400.000	-	400.000	-
Juros e correções incorridos - despesas	21.874	9.340	21.905	9.407
Juros e correções incorridos - capitalizados	6.504	4.675	6.504	4.675
Juros e correções – provisionados	-	2.362	-	2.362
Pagamentos de principal	(208.300)	(18.534)	(208.578)	(18.812)
Pagamentos de juros	(34.934)	(25.343)	(34.965)	(25.411)
Saldo no final do período	823.757	481.176	824.407	482.939

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	42.522	72.379	42.522	72.379
2027	56.881	71.698	56.881	71.698
2028	54.413	69.230	54.413	69.230
2029	54.381	69.198	54.381	69.198
2030	186.715	64.478	186.715	64.478
2031	165.008	40.112	165.008	40.112
2032	159.871	26.537	159.871	26.537
2033	17.016	17.016	17.016	17.016
2034	8.008	8.008	8.008	8.008
	744.815	438.656	744.815	438.656

Cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants financeiros”) apurados ao final de cada exercício social

BNDES-GEXPO – NCE SAFRA – DEBENTURES

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado (i) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,5x, sendo que para o cálculo da razão Dívida líquida/EBITDA ajustado deverá ser- considerado o EBITDA ajustado das Sociedades Investidas que sejam contabilizadas através do método de equivalência patrimonial, no percentual de sua participação societária. No caso de não cumprimento deste indicador, o credor poderá declarar vencimento antecipado. O Grupo precisa de anuência prévia para alteração de controle societário.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(i) EBITDA ajustado: resultado líquido conforme a combinação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e de suas investidas que sejam contabilizadas através do método de equivalência patrimonial, no percentual de sua participação societária, considerando também eventuais resultados proforma das sociedades investidas adquiridas no ano civil, e excluindo: (a) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (b) resultado de participações societárias, calculado pelo método de equivalência patrimonial; (c) receitas e despesas financeiras; (d) receitas e despesas não recorrentes e/ou não operacionais; e (e) depreciação e amortização (incluindo de ágio ou outras). Em caso de sociedades investidas vendidas no último ano civil, esta (s) não deverá (ão) ser considerada (s) na base de cálculo do EBITDA ajustado.

Em 31 de dezembro de 2024 (ultima data-base de apuração), a Companhia estava em conformidade com todas as exigências e cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) estabelecidas acima.

Garantias

Na linha BNDES GEXPO, há a garantia por Carta Fiança emitida pelo Acionista RTP Administração e Participações S.A. Os contratos de empréstimos emitidos na modalidade NCE possuem bens (guindastes e terreno) em garantia.

19. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ISS	2.501	1.296	2.890	1.751
IRPJ e CSLL	-	-	1.012	777
ICMS Difal	480	596	526	704
PIS e COFINS	-	-	473	629
IRRF	336	832	448	1.068
INSS e ISS retidos na fonte sobre a obra do GEXPO cais oeste	6.006	641	6.225	795
	9.323	3.365	11.574	5.724

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas

- (ii) **Remuneração do pessoal chave da Administração:** O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria estatutária e conselheiros. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração, *pró rata* para o trimestre findo em 31 de março de 2025 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 7.360 (R\$ 4.345 em 31 de março de 2024). A Companhia e suas controladas não concedem ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.
- (iii) **Garantias:** Não há garantias prestadas a terceiros. A Companhia é avalista em operações de empréstimos contratadas por suas empresas investidas cujo saldo em 31 de março de 2025 totaliza R\$ 76.319 (R\$ 85.807 em 31 de dezembro de 2024).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

(iv) Saldos e transações: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

Controladora	Locação de máquinas (i)		Locação de bens imóveis (ii)		Ativos		Passivos	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
RTP Administração e Participações S.A. (iii)	-	-	-	-	390	391	19.864	19.864
Rio Barigui Participações S.A.	-	-	-	-	1.084	1.067	19.007	19.007
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	-	-	-	-	-	-	8.450	8.450
Rio Bacacheri Participações S.A. (iv)	-	-	-	-	242	232	-	-
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	-	-	-	-	-	234	-	-
Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. (iv)	-	-	-	-	50.080	42.080	-	-
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. (i) e (iv)	160	160	-	-	72	55	25.856	15.464
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	-	-	-	-	-	164	-	-
Companhia Operadora Portuária do Itaqui-COPI	-	-	-	-	6.491	6.491	-	-
Superagui Holding Patrimonial S.A. (v)	-	-	(6.152)	(6.158)	-	-	1.449	1.335
	160	160	(6.152)	(6.158)	58.359	50.714	74.626	64.120
Saldos por natureza								
Ativo circulante								
Contas a receber de clientes (nota explicativa 10)	-	-	-	-	314	287	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	6.491	6.655	-	-
Ativo não circulante								
Contas a receber de clientes (nota explicativa 10)	-	-	-	-	1.474	1.692	-	-
Mútuo entre partes relacionadas (iv)	-	-	-	-	50.080	42.080	-	-
Passivo circulante								
Fornecedores (nota explicativa 16.a)	-	-	-	-	-	-	5.490	5.640
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	47.321	47.321
Passivo não circulante								
Mútuo entre partes relacionadas (iv) (nota explicativa 16.a)	-	-	-	-	-	-	21.815	11.159
	-	-	-	-	58.359	50.714	74.626	64.120

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

Consolidado	Locação de máquinas (i)		Locação de bens imóveis (ii)		Ativos		Passivos	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
RTP Administração e Participações S.A. (iii)	-	-	-	-	390	391	19.864	19.864
Rio Barigui Participações S.A.	-	-	-	-	1.084	1.067	19.007	19.007
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	-	-	-	-	-	-	8.450	8.450
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	-	-	-	-	-	234	-	-
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	-	-	-	-	-	164	-	-
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Operadora Portuária do Itaquí-COPI	-	-	-	-	6.491	6.491	-	-
Superagui Holding Patrimonial S.A. (v)	-	-	(6.152)	(6.158)	-	-	1.449	1.335
	-	-	(6.152)	(6.158)	7.965	8.347	48.770	48.656
Saldos por natureza								
Ativo circulante								
Contas a receber de clientes (nota explicativa 10)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	6.491	6.655	-	-
Ativo não circulante								
Contas a receber de clientes (nota explicativa 10)	-	-	-	-	1.474	1.692	-	-
Passivo circulante								
Fornecedores (nota explicativa 16.a)	-	-	-	-	-	-	1.449	1.335
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	47.321	47.321
	-	-	-	-	7.965	8.347	48.770	48.656

(i) Refere-se a máquinas a Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda., as quais tem um prazo médio de recebimento de 7 dias.

(ii) Refere-se a despesas de aluguel com imóveis, que são pagas à Superagui Holding Patrimonial S.A., em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, e de longo prazo, conforme estabelecido no Acordo de Acionistas da Companhia firmado entre a RTP Administração e Participações S.A. e a Rio Barigui Participações S.A.. Outras locações de imóveis com prazos mais curtos, de outras empresas de partes relacionadas, são realizadas sempre com a aprovação prévia do Conselho de Administração.

(iii) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas. O montante total entre contas a receber e a pagar em 31 de março de 2025 era de R\$ 391 a receber (R\$ 301 a receber em 31 de dezembro de 2024), reflexos de registros contábeis constituídos, estando, portanto, sujeito a compensações com outros débitos e/ou créditos incorridos na Companhia e a confirmação de fluxos de caixa futuros, como por exemplo, as perdas e ganhos em processos judiciais ativos e também passivos com data base dos fatos geradores anteriores à assinatura dos referidos Acordos de Investimentos.

(iv) Refere-se as transações de mútuo e rateios de gastos em comum ao longo do exercício entre a Companhia e suas controladas integrais, além de saldos em aberto remanescentes do exercício anterior, e da proposta de distribuição de dividendos, valores que terão a sua destinação deliberada pelos Sócios/Acionistas no exercício de 2025.

(v) Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Curitiba (PR), que tem por objeto a exploração de locação de imóveis compreendendo armazéns e terrenos. Parte substancial dos terrenos e armazéns utilizados pela Companhia são locados da Superagui em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, tendo a maioria dos contratos um prazo de 20 anos e possibilidade de renovação por mais 10 anos. A Companhia é detentora de ação preferencial de classe especial resgatável (*Golden Share*), que lhe dá poder de proteção quanto a veto em decisões sobre estes imóveis locados a ela, podendo impedir a alienação, criação de gravames, ônus direitos de retenção, garantias, penhoras, usufruto, entre outros. Também pode vetar alterações de cláusulas dos contratos de locação que versem sobre valores ou reserva de aluguel, prazo de locação, multas e indenizações, hipóteses de rescisão de contratos, regras aplicáveis a benfeitorias, entre outros. A Rocha possui somente uma ação que lhe dá poder de proteção exclusivo aos imóveis locados, a qual não se estende para o restante das operações da coligada, de modo que a Companhia não é controladora da Superagui.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

21. Provisão para contingências (controladora e consolidado)

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais questões tributárias, aspectos cíveis, fiscais, trabalhistas e outros assuntos decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisões nos montantes apresentados abaixo, que são consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis com ações em curso.

Natureza	Controladora						
	Depósitos judiciais			Provisão para contingências			
	Saldo em 31/12/2024	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024	Provisão constituída	Provisão revertida
Cíveis (i)	57.056	-	-	57.056	30	-	-
Trabalhistas (ii)	537	-	-	537	466	1.440	-
Tributárias	-	-	-	-	14	-	-
	57.593	-	-	57.593	510	1.440	-

Natureza	Controladora						
	Depósitos judiciais			Provisão para contingências			
	Saldo em 31/12/2023	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/03/2024	Saldo em 31/12/2023	Provisão constituída	Provisão revertida
Cíveis (i)	57.056	-	-	57.056	202	-	-
Trabalhistas (ii)	605	-	-	605	1.145	1.094	-
Tributárias	-	-	-	-	-	-	-
	57.661	-	-	57.661	1.347	1.094	-

Natureza	Consolidado						
	Depósitos judiciais			Provisão para contingências			
	Saldo em 31/12/2024	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/03/2025	Saldo em 31/12/2024	Provisão constituída	Provisão revertida
Cíveis (i)	57.056	-	-	57.056	30	-	-
Trabalhistas (ii)	568	-	-	568	466	1.952	-
Tributárias	-	-	-	-	5.441	49	-
	57.624	-	-	57.624	5.937	2.001	-

Natureza	Consolidado						
	Depósitos judiciais			Provisão para contingências			
	Saldo em 31/12/2023	Depósitos	Resgates	Saldo em 31/03/2024	Saldo em 31/12/2023	Provisão constituída	Provisão revertida
Cíveis (i)	57.056	-	-	57.056	362	-	-
Trabalhistas (ii)	637	-	-	637	1.355	1.094	(72)
Tributárias	-	-	-	-	5.229	50	-
	57.693	-	-	57.693	6.946	1.144	(72)

- (i) Os depósitos judiciais referem-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo. O saldo do contas a pagar devido a APPA é reconhecido em outras contas a pagar no passivo não circulante (veja nota explicativa 16.b).

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

21. Provisão para contingências (controladora e consolidado)

- (ii) Refere-se principalmente, a reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem o pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todas as perdas incorridas cujos fatos geradores sejam anteriores aos Acordos de Acionistas firmados entre os Acionistas da Companhia são indenizáveis, respeitando os prazos limites dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.

Além das causas acima mencionadas, a Companhia e suas controladas são ré em outras ações cuja probabilidade de perda é considerada como possível, segundo a opinião de nossos assessores jurídicos, as quais em 31 de março de 2025 totalizavam R\$ 811 na controladora e R\$ 2.778 no consolidado (em 31 de dezembro de 2024 totalizavam R\$ 1.868 na controladora e R\$ 4.655 no consolidado). Nenhuma provisão para perdas destas causas foi reconhecida nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é composto de 31.574.044 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo tais ações sido totalmente integralizadas. O capital social está distribuído da seguinte forma entre os acionistas:

Acionistas	Participação	Ações	Capital
RTP Administração e Participações Ltda.	41,98%	13.253.848	13.254
Rio Barigui Participações S.A.	40,17%	12.681.971	12.682
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	17,85%	5.638.225	5.638
	100,00%	31.574.044	31.574

b) Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, ao ágio na emissão de ações em decorrência da variação entre o preço de emissão e o valor nominal das ações emitidas em 2010, 2011, 2014 e 2015.

c) Ágio em transação de capital

O valor de R\$ 37.176 (R\$ 37.176 em 2024) refere-se ao ágio auferido pela controlada Rio Baccheri Participações S.A. como resultado da aquisição de 40% da Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. realizada em outubro de 2019. A alocação deste ágio no patrimônio líquido da Companhia foi efetuada em consonância com os dispostos no CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e no ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. A Companhia alcançou no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o limite estabelecido e, dessa forma, não foi necessário realizar a constituição da referida reserva para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

e) Reserva de retenção de lucros

Os saldos da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2024 foram destinados à reserva de retenção de lucros para futura deliberação dos acionistas, nos termos do estatuto social da Companhia. Por decisão dos acionistas, a reserva compõe o orçamento de capital para novos investimentos aprovado em Assembleia Geral Ordinária nos últimos três exercícios.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou em 30 de abril de 2024 o pagamento de R\$ 20.000 a título de pagamento de lucros acumulados. Em 10 de dezembro de 2024 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R\$ 60.000 também a título de pagamento de lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia propõe nos termos do Estatuto Social da Companhia, dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 47.321 os quais serão referendados na próxima Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de maio de 2025.

23. Receita líquida dos serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta	160.272	126.006	205.826	159.254
(-) Serviços cancelados	(269)	(761)	(271)	(761)
(-) Impostos incidentes sobre os serviços	(16.618)	(13.291)	(22.494)	(17.614)
(-) Deduções da receita	(16.887)	(14.052)	(22.765)	(18.375)
Receita líquida dos serviços	143.385	111.954	183.061	140.879

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

24. Custos dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos das operações portuárias	(30.517)	(23.191)	(36.085)	(25.400)
Mão-de-obra e encargos	(27.246)	(23.307)	(33.324)	(30.309)
Depreciação e amortização	(25.459)	(20.264)	(32.782)	(26.940)
Serviços de terceiros (diretos e indiretos)	(14.524)	(11.010)	(25.301)	(19.794)
Manutenção dos ativos	(1.834)	(938)	(2.716)	(1.504)
Combustíveis e lubrificantes	(1.682)	(1.878)	(2.830)	(2.858)
Energia, água e comunicação	(1.498)	(1.599)	(1.629)	(1.716)
Locações de equipamentos e imóveis	(47)	(1.064)	(404)	(1.540)
Outros custos e despesas	(7.302)	(6.862)	(9.047)	(8.483)
	(110.109)	(90.113)	(144.118)	(118.544)

Reconciliação dos custos e despesas, por função:

Custos dos serviços prestados	(96.592)	(80.487)	(130.659)	(108.918)
Despesas comerciais	(190)	(248)	(190)	(248)
Despesas administrativas e gerais	(13.327)	(9.378)	(13.269)	(9.378)
	(110.109)	(90.113)	(144.118)	(118.544)

Outras despesas operacionais, líquidas:

Despesas com projetos	(4.449)	-	(4.449)	-
Provisões para contenciosos	(1.440)	(1.094)	(1.952)	(1.022)
Gastos com consultorias	(84)	(682)	(93)	(818)
Baixa imobilizado, líquido	(17)	(10)	(44)	(28)
Regularizações de ativos	-	(971)	-	(971)
Atualização contenciosos, líquido	-	-	(49)	(50)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3)	(5)	(3)	(14)
	(5.993)	(2.762)	(6.590)	(2.903)

25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	4.932	5.276	4.932	5.276
Outras receitas	522	259	553	279
	5.454	5.535	5.485	5.555

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Resultado financeiro, líquido--Continuação

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.874)	(9.340)	(21.905)	(9.407)
Juros CPC 06 arrendamentos	(2.892)	(2.836)	(3.370)	(3.321)
IOF e variação cambial passiva	(821)	(161)	(825)	(163)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(231)	(245)	(231)	(245)
Juros CPC 06 arrendamentos provisionados	68	(676)	159	(565)
Juros incorridos e descontos concedidos	16	(1.106)	135	(605)
Atualização monetária aquisição ativos (i)	-	-	(222)	191
Outras despesas financeiras	(49)	(74)	(52)	(257)
	(25.783)	(14.438)	(26.311)	(14.372)
Resultado financeiro, líquido	(20.329)	(8.903)	(20.826)	(8.817)

(i) No Consolidado, substancialmente representado pela atualização monetária pelo IGPM do saldo a pagar da Rio Bacacheri pela aquisição dos 40% das ações da Rocha RS, ocorrida em 18 de outubro de 2019, conforme nota explicativa nº 16.b.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a risco de flutuação de taxas de juros em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como juros ativo ou juros passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Swap	(15.473)	(14.456)	(15.473)	(14.456)

Em 29 de setembro de 2020 a Companhia contratou com o Banco Itaú uma Cédula de Crédito Bancário de R\$ 145.000, a ser paga em 17 parcelas semestrais vencendo-se a primeira em 15 de março de 2021 e final em 15 de setembro de 2030. O saldo devedor é reajustado mensalmente pela variação de 100% do CDI. Para proteger seus fluxos de caixa contra a variação do CDI a Companhia firmou um contrato derivativo (SWAP) em dezembro de 2020, com um valor nominal de R\$ 72.500 e vencimento em 16 de setembro de 2030, pelo qual a Companhia substitui a variação do CDI por IPCA.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

O derivativo acima mencionado está unicamente classificado na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa 18.

Sensibilidade da variação do swap

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração da situação financeira da Companhia mediante o incremento no indexador do IPCA, adotando o IPCA/IBGE de 31 de março de 2025 mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

	Risco	(-) 50%	(-) 25%	Cenário Provável	(+) 25%	(+) 50%
Indexador	IPCA	2,74%	4,11%	5,48%	6,85%	8,22%
Swap	IPCA	(7.737)	(11.605)	(15.473)	(19.341)	(23.209)
Ganho (perda) por cenário		7.736	3.868	-	(3.868)	(7.736)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2. A Administração projeta os fluxos da ponta ativa e passiva do instrumento, descontando a valor presente com base em taxas de mercado.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme o quadro abaixo:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Controladora

		31/03/2025		31/12/2024	
		Mensurados			
	Nota	ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Saldo contábil	Saldo Contábil
Ativos					
Caixa e bancos	9	1.032	-	1.032	2.908
Aplicações financeiras	9	322.762	-	322.762	194.385
Contas a receber de clientes	10	59.655	-	59.655	47.689
Outras contas a receber	-	35.013	-	35.013	26.835
Passivos					
Fornecedores	16.a	-	87.483	87.483	44.600
Passivo de arrendamento	17	-	139.932	139.932	131.973
Empréstimos e financiamentos	18	-	823.757	823.757	638.613

(ii) Consolidado

		31/03/2025		31/12/2024	
		Mensurados			
	Nota	ao custo amortizado	Outros passivos financeiros	Saldo contábil	Saldo Contábil
Ativos					
Caixa e bancos	9	1.272	-	1.272	3.469
Aplicações financeiras	9	351.188	-	351.188	223.956
Contas a receber de clientes	10	74.181	-	74.181	64.490
Outras contas a receber	-	43.535	-	43.535	35.501
Passivos					
Fornecedores	16.a	-	70.963	70.963	39.774
Passivo de arrendamento	17	-	158.679	158.679	149.872
Empréstimos e financiamentos	18	-	824.407	824.407	639.541

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2025 a Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de R\$ 323.794 (R\$ 197.293 em 31 de dezembro de 2024) nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 352.460 (R\$ 227.425 em 31 de dezembro 2024) nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido da provisão para perdas estimadas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Empréstimos e financiamentos

São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente junto aos recebíveis de clientes. As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento e análise de crédito.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que oscilações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos serviços prestados pela Companhia e suas controladas, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se aos movimentos de preços.

Sensibilidade à taxa de juros

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o ganho/perda é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitas a taxas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

Controladora	Risco	(-) 50%	(-) 25%	Cenário Provável	(+) 25%	(+) 50%
Taxas do indexador	CDI/Selic	7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	23.804	35.705	47.607	59.509	71.411
Empréstimos	CDI/Selic	(60.752)	(91.128)	(121.504)	(151.880)	(182.256)
Resultado por cenário		(36.949)	(55.423)	(73.897)	(92.371)	(110.846)

Consolidado	Risco	(-) 50%	(-) 25%	Cenário Provável	(+) 25%	(+) 50%
Taxas do indexador	CDI/Selic	7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	25.900	38.850	51.800	64.750	77.700
Empréstimos	CDI/Selic	(60.800)	(91.200)	(121.600)	(152.000)	(182.400)
Resultado por cenário		(34.900)	(52.350)	(69.800)	(87.250)	(104.700)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

27. Cobertura dos Seguros (Não revisado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por:

Natureza da cobertura	Montantes Segurados ¹
Bens móveis e imóveis (seguro compreensivo)	537.000
Operações da Companhia (seguro compreensivo)	292.000
Responsabilidade civil - administradores (D&O)	45.000
Transporte rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	11.000
Seguro de vida em grupo	4.000
Cobertura para veículos (próprios e terceiros)	229

¹ montantes limites por evento e/ou sinistro.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Informação suplementar às demonstrações de fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros capitalizados no exercício	6.504	2.362	6.504	2.362
Dividendos pagos por investidas	164	304	164	304
Provisão juros arrendamentos	68	(676)	159	(565)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos	(2.162)	(2.772)	(1.915)	(2.540)
Atualização ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	17.254	14.397	21.486	15.390
